

'Pavio curto não serve', afirma Ermírio

Empresário elogia FHC, critica 'pessimistas' e cobra 'decência' no debate de problemas

BRASÍLIA – Ao homenagear o presidente Fernando Henrique Cardoso ontem à noite, em solenidade na Confederação Nacional da Indústria (CNI), o empresário paulista Antônio Ermírio de Moraes disse que não há lugar no Brasil para pessimistas e para dirigentes de “pavio curto”. Eleitor declarado do candidato tucano, José Serra, ele elogiou a gestão Fernando Henrique e cobrou “decência” para a discussão dos problemas do País.

“O senhor é um presidente dedicado, atuante, não é de pavio curto. Temos de evitar esse

tipo de ação lá na frente”, disse. “Contamos com sua ajuda para botar juízo na cabeça de todos esses pretendentes da coroa brasileira. Pavio curto não serve para o Brasil. Precisamos de gente firme, de bom senso e de determinação”, acrescentou, numa referência ao presidencialismo do PPS, Ciro Gomes.

Fernando Henrique foi homenageado na solenidade de 60 anos do Senai. Ao falar de seu governo, Antônio Ermírio disse que o Brasil não vai parar, não importa quem seja eleito. “Não vai sair da linha, é uma linha definitiva. O presidente, pessoa experiente e dedicada, tem de ficar olhando para chamar a atenção, corrigir o rumo da Nação”, afirmou. “O senhor tem as informações para não deixar a Nação degingolar novamen-

te.” Ele elogiou a iniciativa de chamar os candidatos para conversar. “Acredito no Brasil e não admito pessimismo. Para os pessimistas damos passagem só de ida, porque aqui não há lugar para pessimista. Neste momento é preciso que todos tenhamos decência para discutir as questões com grandeza; e o senhor já está chamando (*os candidatos*) para apaziguá-los.”

O presidente da CNI, deputado Moreira Ferreira (PFL-SP), também discursou. “As adversidades momentâneas não quebram nosso ânimo na convicção de que o Brasil sempre foi maior que a crise”, afirmou ele. “A inflação, graças ao Plano Real, está sob controle. Existe uma Lei de Responsabilidade Fiscal e o Brasil, portanto, tem rumo.” (T.M. e D.W.)